

Leia neste número:

- UGT luta em todo o Brasil 01
- Encerramento da exposição 02
- Patah fala sobre terceirização no Senado 02
- Comerciário trabalha mais e ganha menos 03
- Ugetista eleito para Comitê Mundial da Saúde 03
- Programa de Formação de Formadores 04
- Secretária da UGT é homenageada no 9º Fecan 04
- Organização dos trabalhadores rurais 04
- A inovação que vem do terreno 04



Dia 12 de Junho -
Contra o Trabalho Infantil

Dia Nacional de Luta

UGT realiza manifestação em todo o Brasil

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** realizou, nesta sexta-feira (29), manifestações em diversas regiões brasileiras. As ações aconteceram em protesto ao Projeto de Lei 4330/04, que trata da terceirização na atividade fim e em repúdio as medidas Provisórias 664 e 665, já aprovadas, tanto na Câmara quanto no Senado, e que dificultam o acesso da população a direitos trabalhistas e previdenciários.



“A terceirização na atividade fim é uma forma de contratação que só interessa o patronato, pois reduz os encargos trabalhistas e diminui o salário do trabalhador, em média de 24%, segundo estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Nós da UGT somos contrários a essa medida que, a médio e longo prazo, prejudicará as cerca de 30 milhões de pessoas que hoje trabalham formalmente e com registro em carteira”, explica **Ricardo Patah, presidente nacional da UGT**.

O líder ugetista ressaltou que a central é favorável a regulamentação das atividades terceirizadas, uma vez que no Brasil, cerca de 12 milhões de pessoas trabalham sobre esse regime. “Defendemos a regulamentação da terceirização e não que ela seja expandida para atividades fim, pois essa medida representa um grave atentado aos direitos conquistados pela classe trabalhadora, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a tudo o que ela representa para nós brasileiros”, diz Patah.

A central realizou ações em vários estados da federação, entre eles: Pernambuco, Belo Horizonte, Belém, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás. Em todas esses Estados dirigentes sindicais e trabalhadores saíram as ruas.

3º Congresso Nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

A UGT, continuando na sua senda de luta unitária em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil e de construção de um sindicalismo cidadão, ético, independente, democrático e inovador vai realizar o seu **3º Congresso Nacional**.

O evento, que acontecerá em São Paulo, nos **dias 16, 17 e 18 de junho**, reunirá mais de três mil trabalhadores e trabalhadoras do Brasil e será a oportunidade de traçarmos os rumos que a central seguirá pelos próximos quatro anos.

Apesar de ser um período conturbado para o cenário político brasileiro, 2015 é especial para nós que fazemos parte da UGT, pois a central completa oito anos de lutas, realizações e conquistas que consolidaram a entidade como protagonista na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e soberana.

30 anos de redemocratização:

Encerramento da exposição

5 milhões e 250 mil pessoas, esse é o número do público estimado, que pôde conferir, ao longo desse mês de maio, as imagens que retratam o período de luta do povo brasileiro pela volta da democracia no país, expostas no canteiro central da Avenida Paulista, cartão postal da cidade de São Paulo.

Na cerimônia de encerramento, que aconteceu na Livraria Cultura na manhã do dia 27 último, **Ricardo Patah, presidente da UGT**, comemorou o fato da cidade de São Paulo ter sediado 1 quilômetro de exposição fotográfica proporcionando debates e discussões políticas para toda a sociedade.

Patah lembrou que a liberdade que a população tem hoje, de sair às ruas e exigir mais direitos, se deve a esse período, onde houve muita luta e não podemos nos esquecer que algumas pessoas entregaram suas vidas em nome da democracia. E que portanto, “precisamos relembrar o passado para que possamos construir um futuro ainda melhor”, ressaltou o presidente da UGT.



Roberto de Lucena, vice-presidente da UGT, deputado federal, secretário de Turismo do estado de São Paulo revelou que o governador disse estar muito empolgado e satisfeito com as discussões que a UGT tem feito, nesse momento de transição que o país atravessa. Lucena disse ainda, que acredita que estamos deixando um modelo de país que não nos serve mais e que tem absoluta certeza de que o Brasil ainda será muito melhor que o que estamos vivendo hoje.

Chiquinho Pereira, secretário de organizações e políticas sindicais da UGT, contou sobre o processo de organização da exposição e disse que ela oferece, inclusive, oportunidade para que os jovens sindicalistas de hoje, que não viveram esse período, conheçam a história e, assim, se fortaleçam para buscar condições ainda melhores para a sociedade brasileira.

No evento de encerramento da exposição dos 30 anos de redemocratização, estiveram presentes, ainda, da UGT: Canindé Pegado, secretário-geral; Enilson Simões de Moura (Alemão), Laerte Teixeira e Roberto Santiago, vice-presidentes; Marcos Afonso, secretário de imprensa; José Roberto de Araújo Cunha Junior, secretário de assuntos econômicos Carlos; Alberto Schmitt Azevedo, secretário de políticas de habitação; Wagner José de Souza, secretário-adjunto de Relações Internacionais. *(Giselle Corrêa, da redação da UGT)*

Patah fala sobre terceirização no Senado

Durante a sessão temática sobre terceirização, que ocorreu nesta terça-feira (19), no Senado Federal, o **presidente da União Geral dos Trabalhadores, Ricardo Patah**, afirmou que o projeto de terceirização visa aumentar o lucro das empresas e pediu que o Senado lidere a discussão de outra proposta que atenda a todos os segmentos envolvidos.



A sessão temática do Plenário foi realizada para debater Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015, aprovado em abril pela Câmara dos Deputados e em tramitação no Senado. A proposição regulamenta contratos de terceirização e permite, por exemplo, a terceirização de trabalhadores que atuam na atividade-fim de uma empresa. *(Com informações da Agência Senado)*

Comerciário trabalha mais e ganha menos

Na noite desta quarta-feira (20 de maio), quatro centrais sindicais se reuniram para refletir e, assim, propor medidas que melhorem a qualidade de vida e de trabalho da categoria comerciária. Esse 1º Encontro Nacional do Fórum Unificado dos Comerciários das Centrais Sindicais aconteceu no Hotel Dan Inn Planalto, no centro de São Paulo.

Durante a cerimônia de abertura, o **presidente da União Geral dos Trabalhadores e do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Ricardo Patah**, disse que a classe comerciária está entre as principais propulsoras da economia brasileira. E que, portanto, esse encontro deve atender às necessidades dos comerciários como, por exemplo, atacar a informalidade e a rotatividade que só desvalorizam o trabalhador.



Na primeira mesa, Airton Santos e José Silvestre, ambos do Dieese, falaram sobre os temas “A importância do setor do comércio na economia” e a “Rotatividade no setor”, respectivamente. Ele apresentaram estudos realizados que provam que a jornada de trabalho do comerciário é maior que a de outras categorias e que os salários não acompanham essa realidade. Ou seja, além de ganhar menos, o comerciário costuma trabalhar mais que os demais trabalhadores.

Para Cleonice Caetano, da Secretaria de Saúde e Segurança no Trabalho da UGT e diretora de Assistência Social e Previdência do Sindicato dos Comerciários/SP, o trabalhador se prejudica já no percurso para o trabalho, passando por transportes precários e enfrentando longas horas no trajeto e chegam aos seus postos preocupados, porque os patrões não querem saber de suas questões, visam apenas o capital, isso sem falar no stress, no assédio moral etc.

Como resultado do Fórum, duas importantes resoluções foram tomadas. Os sindicalistas comerciários aprovaram, por unanimidade, a “Carta de Compromisso”, que destaca a luta unificada das Centrais para a criação de negociações coletivas nacionais para eliminar as desigualdades e as discriminações regionais. E, a coordenação do Fórum aprovou o “Manifesto dos Trabalhadores Comerciários do Brasil”, nesse texto descrevem a pauta unificada que inclui, entre outros pontos, temas como: negociação coletiva; data base unificada; saúde do trabalhador; trabalho aos domingos e feriados; e piso nacional. *(Giselle Corrêa, da imprensa da UGT)*

Ugetista no Comitê Mundial da Saúde da UNI

Presidente da Federação paulista da Saúde é eleito para Comitê Mundial da Saúde



O presidente da **Federação paulista da Saúde, Edison Laercio de Oliveira**, foi eleito vice-presidente das Américas e passa a fazer parte do **Comitê Executivo Mundial UNICARE** (área da saúde), órgão ligado à **Uni Global Union**.

A definição aconteceu no final do Congresso Mundial da Saúde, realizado na cidade de Buenos Aires (Argentina) nos dias 20 e 21 de maio. À presidência do Comitê coube ao atual presidente da Fatsa argentina, Carlos West Ocampo.

Dentre as diversas atividades que deverão ser desenvolvidas pelo comitê está o desenvolvimento de uma pesquisa mundial que trace o perfil dos profissionais da saúde e da área da saúde, além do desenvolvimento de campanhas pela organização e sindicalização dos trabalhadores.

“Temos um papel de relevância para cumprir, mas confio na capacidade do presidente eleito que vai liderar o grupo para cumprir com eficiência suas funções em prol da valorização e do crescimento com qualidade do setor de saúde”, afirmou Edison, após a aprovação do seu nome para o cargo.



Formação de Formadores na UGT

UGT promove 3º módulo do Programa de Formação de Formadores

De 10 a 15 de maio, a **Secretaria Nacional de Formação** realizou o 3º. Módulo do Programa de Formação de Formadores da UGT. Este programa teve como objetivo formar formadores de todas as regiões do país, que estarão aptos a promover a formação no seu estado, na sua região.

Segundo a **secretária de Formação Sindical da UGT, Josineide de Camargo Souza**, trata-se de uma formação continuada e permanente de lideranças sindicais, sensibilizadas para a necessidade da construção de um projeto político pedagógico que sonhamos na UGT.



“E esta caminhada não se encerra aqui, é apenas o começo de um longo processo. Agora o desafio é debater e construir coletivamente o Sistema Nacional de Formação da UGT, visando a uma nova forma de organização da sociedade baseada na igualdade, na liberdade, na solidariedade e na justiça social. Tudo isso só foi possível graças ao empenho e compromisso dos/as formadores/as, que dedicaram importante tempo da sua vida para construir a UGT que queremos”, ressaltou a secretária.

UGT homenageada no 9º Festival de Cultura Negra

Secretária da UGT é homenageada no 9º Festival de Cultura e Arte Negra – Fecan

Entre os dias 22 e 25, em Montes Claros (MG), a **Unegro (União de Negros pela Igualdade)** e o **Neafro (Núcleo de Estudos e Pesquisas das Relações Étnicas Raciais)** realizaram o 9º Festival de Cultura e Arte Negra (Fecan).



Em solenidade realizada na segunda-feira, dia 25, no Centro de Ciências Humana da Universidade Estadual de Montes Claros (CCH/Unimontes), a Secretária da Diversidade Humana da UGT, Ana Cristina dos Santos Duarte foi uma das homenageadas.

Ana Cristina foi agraciada como troféu Rainha Nzinga, concedido a personalidades que se destacam no trabalho com a diversidade cultural na perspectiva de gênero e raça.

Bastante honrada com a homenagem, Ana Cristina, destacou que o troféu será um incentivo a mais para que a UGT possa prosseguir nessa luta em defesa da igualdade racial.

Seminário discute sindicalismo dos trabalhadores rurais

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** em parceria com a **Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo – FERAESP**, promove nos dias 28 e 29 de maio na cidade de Bauru, interior paulista, o Seminário “Organização Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo”.

No evento serão discutidos temas como a atual crise mundial, seus reflexos, e em particular o que afeta os trabalhadores e trabalhadoras do campo. E ainda, quais as possíveis iniciativas a serem tomadas em prol do emprego, dos salários e dos direitos trabalhistas.



A inovação que vem do terreno

Sistematização do Programa de Parceria Brasil-OIT para a Promoção da Cooperação Sul-Sul (2005-2014): Sumário executivo

O presente estudo descreve e analisa a experiência do Programa de Parceria Brasil-OIT para a Promoção da Cooperação Sul-Sul, desde a sua criação em 2005, os seus resultados e suas perspectivas atuais.



A inovação que vem do terreno

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos